



PONTOS DE RESISTÊNCIA À PRECARIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO IFRN DO ANO DE 2012

Adelmo Torquato da Silva - Doutorando em Educação Profissional do Instituto Federal do RN - IFRN

Adriano Dantas da Fonseca - Graduado pelo Curso de Ciências Sociais da Universidade Federal do RN – UFRN

Acacia Zeneida Kuenzer - Orientadora - Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

[Contatos: adelmo2005@gmail.com](mailto:adelmo2005@gmail.com); adriano.dantas@ifrn.edu.br; acaciak4@gmail.com

Pontos de Resistência à precarização do ensino médio integrado no Projeto Político Pedagógico do IFRN do ano de 2012

➤ OBJETIVOS

Apresentar através da análise do Documento-Base do Projeto Político Pedagógico de 2012 (PPP) do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), com ênfase no ensino médio integrado ao ensino profissional, os pontos de resistência à flexibilização dessa etapa do ensino, propostas pela corrente neoliberal no período de discussão e aprovação da LDB de 1996, a Lei nº 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e as suas consequências nos anos seguintes a esse documento, especificamente, de 2017 a 2022.



Pontos de Resistência à precarização do ensino médio integrado no Projeto Político Pedagógico do IFRN do ano de 2012

➤ INTRODUÇÃO

- A hegemonia liberal, com suas bandeiras de rigidez fiscal, desregulamentação dos mercados, flexibilização das relações de trabalho, privatizações de estatais e serviços públicos.
- No Brasil, a Constituição Federal de 1988 criou a esperança de avanços progressistas na sociedade brasileira, com previsibilidade de financiamento público e valorização das carreiras da Educação.
- Em relação a Educação, travou-se disputas entre progressistas e conservadores para definir as políticas públicas de educação com a redemocratização, mas a partir da década de 1990, o neoliberalismo ganhou força como pensamento hegemônico.



Pontos de Resistência à precarização do ensino médio integrado no Projeto Político Pedagógico do IFRN do ano de 2012

➤ METODOLOGIA

- Foi realizada uma pesquisa qualitativa, descritiva e documental.
- Procedeu-se uma análise documental do Plano Político Pedagógico (PPP-2012) do IFRN de Março de 2012.



Pontos de Resistência à precarização do ensino médio integrado no Projeto Político Pedagógico do IFRN do ano de 2012

➤ REFERENCIAL TEÓRICO

- Conceitos do neoliberalismo, assim como seu avanço no mundo. (Vitullo, 2011).
- Estado mínimo na área social e econômica focado numa disciplina orçamentária voltada para a contenção dos gastos com bem-estar social. (Anderson, 1995).
- O projeto político-pedagógico busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente (Veiga, 2001, p.13).



Pontos de Resistência à precarização do ensino médio integrado no Projeto Político Pedagógico do IFRN do ano de 2012

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio regular do IFRN (PPP 2012, p. 101) vai ao encontro da politecnia, da formação omnilateral, da interdisciplinaridade e da contextualização.
- O currículo é desenvolvido em séries de quatro anos, apresenta uma distribuição entrecruzada das disciplinas do ensino médio e da formação técnica e as disciplinas da formação técnica devem estar presentes da primeira à última série do curso.
- Não há nenhum documento oficial do IFRN, de 2016 a 2022, no movimento em direção a essas novas diretrizes curriculares (Brasil, 2023), prevalecendo as diretrizes do PPP.
- Formação docente (PPP, 2012).



Pontos de Resistência à precarização do ensino médio integrado no Projeto Político Pedagógico do IFRN do ano de 2012

➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

- A matriz curricular do IFRN contempla o mínimo de 2.400 horas destinadas ao ensino médio, 800, 1.000 ou 1.200 horas destinadas ao ensino técnico, e acrescenta-se 400 horas de prática profissional (PPP 2012).
- A matriz curricular do IFRN, nessa fase do ensino, é de igualdade de importância das disciplinas, independentemente do eixo e da área do conhecimento.
- Percebeu-se no PPP (2012) pesquisado o compromisso com a politecnicidade, a inclusão, transformação de vida dos filhos da classe trabalhadora, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, dentro da proposta da educação humana integral.



Pontos de Resistência à precarização do ensino médio integrado no Projeto Político Pedagógico do IFRN do ano de 2012

➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Compromisso com a ciência, tecnologia, trabalho e cultura, sem supervalorizar nenhuma delas.
- Reforça a necessidade de uma formação sólida desses profissionais nas suas áreas de atuação.
- Novas Trincheiras precisam ser erguidas precisam ser erguidas em confronto às determinações neoliberais como a necessidade de pesquisas que abordem a temática além da análise documental.



➤ REFERÊNCIAS

ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir & GENTILI, Pablo (org.). **Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995, p. 9-23.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: 03 janeiro 2023.

BRASIL, Ministério da Educação. **Instituto Federal do Rio Grande do Norte**. 2023. Assessoria de Comunicação Social e Eventos. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/>. Acesso em: 03 fev. 2023.

BEUREN, Ilse Maria (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FONSECA, Adriano Dantas da. **Jornalismo e eleições 2006: uma análise sobre o posicionamento político da Revista Veja**. Natal, RN, 2007. 86 f.

FONSECA, Francisco. A grande imprensa e a constituição da agenda ultraliberal na “Nova República”. **Estudos Históricos, Mídia**, CPDOC/FGV, n. 31, p. 1-25, jan. 2003. Disponível em: <<http://www.cpdoc.fgv.br/revista/arq/342.pdf>>. Acesso em: 18 jun. 2007.



➤ REFERÊNCIAS

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/150/o/Anexo_C1_como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf

Acesso em: 26 jan. 2022.

IFRN. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Natal: Editora IFRN, 2012.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Competência como Práxis: os dilemas da relação entre teoria e prática na educação dos trabalhadores**. Boletim Técnico do Senac, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, jan./ abr. 2003.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível**. Educ. Soc., Campinas, v. 38, n. 139, p. 331-354, abr.-jun., 2017.

KUENZER, Acacia Zeneida. **Princípios da Pedagogia do Trabalho com Acácia Kuenzer**. Semana Pedagógica IFRO. 2023. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3GxMpsUdPr4>. Acesso em: 02 fev. 2023.

KRAWCZYK, Nora et al. Quando tudo começa ou (re)começa: pegadas a caminho da reforma do Ensino Médio. In: KRAWCZYK, Nora; ZAN, Dirce (Orgs.). **A reforma do ensino médio em São Paulo**: a continuidade do projeto neoliberal. Belo Horizonte [MG]: Fino Traço, 2022, [e-book], p. 11-45.

VEIGA, I. P. A; RESENDE, L. M. G. (orgs) **Dimensões do projeto políticopedagógico: novos desafios para a escola**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.

VITULLO, G. E. Ascensão, auge e decadência do neoliberalismo na América Latina. **CADERNOS PET: ARTIGOS ACADÊMICOS**, v. 5, p. 31-48, 2011.

